

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**  
**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**REVISÃO DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**PNRH 2025**

**Proposta Metodológica para a Execução de Evento Nacional de Apresentação de Resultados da Revisão do PNRH, demais reuniões e Oficinas desse processo.**

**Resumo Executivo**

Este relatório apresenta proposta metodológica para a Oficina Nacional de Consolidação do PNRH 2025, apontando de forma simplificada o processo de análise e tratamento dos dados resultantes dos eventos (oficinas nacionais e oficinas regionais).

Dividiu-se este relatório da seguinte forma: **Introdução; Análise dos Resultados das Oficinas Regionais; Tratamento dos dados; Constituição de base complementar para os debates na Oficina Nacional e Proposta Metodológica para a Oficina Nacional.**

Considerando-se a abrangência deste processo, este relatório enfoca prioritariamente o desenvolvimento da metodologia vinculada à Vertente Regional da revisão do PNRH que, no ano de 2010, se compôs das Oficinas Regionais de Revisão do PNRH. As Oficinas Regionais são, portanto, subsídio principal para a proposição metodológica da Oficina Nacional.

## Introdução

No relatório parcial das Oficinas Regionais foram apresentadas as atividades desenvolvidas no processo de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos durante o ano de 2010, incluindo suas vertentes regional e nacional. Com base naquele relatório parcial foi realizada análise e tratamento complementar dos dados como subsídio à proposta metodológica em pauta..

Com o objetivo de contribuir para a construção da operacionalidade do Plano Nacional de Recursos Hídricos, um dos objetivos da sua revisão, duas direções principais são apontadas:

A – **rever sua estrutura lógica** de modo a facilitar sua compreensão e apropriação pelos diferentes entes do Sistema e pela Sociedade (estrutura PNRH 2025);

B – definir as **ações prioritárias** estruturantes para o próximo ciclo do PNRH (2011-2014).

Considerando essas duas direções foi estruturada a presente proposta metodológica.

### 1. Análise dos Resultados das Oficinas Regionais

Como resultado das Oficinas Regionais de Revisão do PNRH, obteve-se uma pauta de *Ações prioritárias* a serem implementadas tanto em âmbito Nacional como específicas a cada Região Hidrográfica. As Ações estiveram organizadas por subprogramas que, por sua vez, foram organizados em *Eixos Temáticos*.

O objetivo central das Oficinas Regionais foi de ***promover a priorização regional para a implementação do PNRH 2025***, tendo os seguintes objetivos específicos:

- i. fortalecer a apropriação do Plano Nacional de Recursos Hídricos pelo SINGREH;
- ii. definir *Ações prioritárias para a implementação do PNRH 2011-2014*;
- iii. obter contribuições para a revisão da estrutura do Plano Nacional.

Com os resultados das Oficinas Regionais, apresentados nos relatórios das Oficinas e no relatório parcial consolidado, foi utilizada a metodologia “SWOT” como subsídio à uma análise inicial desses resultados, tendo os objetivos específicos das Oficinas como parâmetro de análise. No quadro 1 é apresentada essa análise.

**Quadro 1 – Análise dos resultados das Oficinas Regionais**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p><u>Relacionado ao objetivo i</u></p> <p>. Oficinas ocorreram de forma participativa: contemplaram a posição e discussão dos diferentes entes envolvidos.</p> <p>. Houve alto grau de apropriação do Plano Nacional em relação ao anteriormente existente. (cf. avaliação)</p> <p>. Houve reforço da Região Hidrográfica como um território da GIRH, parcialmente apropriada pelos participantes das Oficinas.</p> <p><u>Relacionado ao objetivo ii</u></p> <p>. De maneira geral, as participações apontaram prioridades regionais. (verificar em relatório de avaliação)</p> <p><u>Relacionado ao objetivo iii</u></p> <p>Ações repetidas nos Subprogramas sugerem revisão da estrutura lógica do Plano.</p>	<p><b>Pontos Fracos</b></p> <p><u>Relacionado ao objetivo i</u></p> <p>. Entendimento ainda frágil da escala/abrangência do PNRH pelos participantes.</p> <p><u>Relacionado ao objetivo ii</u></p> <p>. Falta de entendimento dos participantes para diferenciar Ação de Diretriz.</p> <p>. Falta de entendimento das relações de causalidade entre as Ações e do tempo necessário para a realização de cada Ação</p> <p><u>Relacionado ao objetivo iii</u></p> <p>. As propostas para a revisão da estrutura do PNRH, em sua maioria, são indiretas pois não foi considerado como item da metodologia das Oficinas Regionais e o tempo para esta atividade seria insuficiente.</p>
<p><b>Desafios/Oportunidades</b></p> <p>. Separar Ação de Diretriz nos quadros resultantes das Oficinas Regionais, relacionando as diretrizes com as Ações às quais estejam vinculadas.</p> <p>. Organizar relações de causalidade entre as Ações e agrupar diferentes Ações propostas nas Oficinas.</p> <p>. Definir os responsáveis e parceiros para a execução de cada uma das Ações propostas.</p> <p>. Organizar e detalhar as Ações priorizadas nas Oficinas Regionais em Resumos Executivos, com ênfase nas consideradas mais relevantes pelos participantes das</p>	<p><b>Riscos</b></p> <p>. Participação pouco representativa na Oficina Nacional</p> <p>. Não obtenção de apoio institucional/parceria da CT – PNRH para o encaminhamento dos produtos da revisão ao CNRH</p>

Oficinas.	
-----------	--

## 2. Tratamento dos dados

Conforme inicialmente apontado no quadro analítico, para qualificar os resultados das Oficinas Regionais propõe-se tratar e organizar os resultados das Oficinas da seguinte forma:

- a) **diferenciar Diretriz de Ação**, relacionando, quando for o caso, as Diretrizes com as Ações às quais estejam vinculadas;
- b) **estabelecer relações de causalidade entre as Ações** propostas e **agrupar**, quando possível, diferentes Ações complementares em uma Ação mais estruturada;
- c) **apontar a região à qual a Ação está vinculada**, esclarecendo a área e sua escala de abrangência;
- d) **agrupar Ações de âmbito Nacional**, que devam ser estabelecidas para a totalidade das Regiões Hidrográficas, e **Ações de âmbito Regional** que tem pertinência a somente um conjunto das Regiões Hidrográficas do país.

Referente ao item “b)” cabe ressaltar que ao estabelecer as relações de causalidade entre as Ações é relevante que se incorpore ao tratamento de dados, o tempo necessário (estimado) para o desenvolvimento da Ação.

Referente ao item “d)”, ao estabelecer a escala da Ação, separando ações de caráter Regional e Nacional, é relevante buscar constituir “tipologias” de prioridades regionais, agrupando as prioridades em grandes grupos.

As informações, uma vez tratadas, serão organizados em Matrizes que permitam uma melhor compreensão pelos entes do SINGREH que participaram das Oficinas Regionais e pelos que participarão da Oficina Nacional de Consolidação.

A fase seguinte refere-se à complementação dos dados resultantes das Oficinas Regionais, que abarácará as Oficinas Nacionais, os planos e estudos de interesse para o PNRH, as ações em curso e planejadas pelos Ministérios, dentre outras.

## 3. Forma de Apresentação das Ações do PNRH 2025 para os debates na Oficina Nacional

Sugere-se que as Ações do PNRH 2025 sejam apresentadas na Oficina Nacional na forma de fichas chamadas de “**Resumos Executivos**”.

Para a composição das fichas são propostas as seguintes categorias:

- **Nome da Ação** (subprograma e programa do PNRH relacionados).

- **Natureza da Ação**, apontando se a Ação é estruturante ou contínua na gestão de recursos hídricos.
- **Objetivo superior da Ação**, apontando o objetivo do programa ao qual a Ação está vinculada
- **Objetivo da Ação**
- **Resultados/metas esperados**, apontando os resultados esperados (verificar a possibilidade de se chegar ao nível de detalhe que uma meta exige).
- **Tempo estimado para atingir os resultados**
- **Responsáveis e parceiros pela execução da Ação.**

A seguir é apresentado um exemplo hipotético de Resumo Executivo, objetivando uma melhor compreensão da proposta.

#### **Quadro 2 – Modelo de Resumo Executivo para o detalhamento da Ação do PNRH**

<b>Resumo Executivo de Ação</b>
<i>Constituir uma Rede de Experiências de Educação, Comunicação e Mobilização Social em GIRH. (Programa IV, subprogramas 2 e 3).</i>
<b>Natureza da Ação:</b> Ação Estruturante.
<b>Objetivo superior</b> (não possui objetivo do Programa, somente dos subprogramas)
<b>Objetivo da Ação</b>
Viabilizar o funcionamento continuado de uma rede de troca de experiências em comunicação, educação e mobilização social em GIRH para diferentes entes do SINGREH.
<b>Resultados/Meta</b>
A - Experiências e atores mapeadas até o final de 2011 (02/2011-12/2011).
B - Plataforma virtual pronta até o meio de 2012 (10/2011-07/2012).
C - Moderadores de rede formados e atuando até o final de 2012 (01/2012-07/2012).
<b>Diretrizes estratégicas: (se houver)</b>
. Garantir que a construção da ferramenta e da formação em moderação de forma participativa.
. Conter enfoque educacional, onde os envolvidos sejam participantes do desenvolvimento da ferramenta e contribuam com a definição da estratégia de formação e de atuação dos moderadores da Rede. Utilizar moderadores de instituições estabelecidas no Sistema e com perspectiva de continuidade na função para o critério de escolha e participação da formação.
. Constituir a rede valorizando a perspectiva de Região Hidrográfica.
<b>Tempo estimado total da Ação:</b> 2 anos.
<b>Responsáveis pela Execução:</b> SRHU (A, B e C) e ANA (B e C)

<b>Parceiros:</b> OGs, DEA, FNCBH e instituições com experiências mapeadas. (A, B e C)
--

O Resumo Executivo pode ser ainda mais completo, contendo cronograma e maior detalhamento das atividades a serem desenvolvidas para se alcançar os resultados esperados. Entende-se, porém, que este nível de detalhamento é suficiente para os trabalhos da Oficina Nacional.

Para o acerto da proposta metodológica final, além das contribuições da CT-PNRH, será necessário realizar um exercício piloto de tratamento de dados e de se estimar com maior precisão a quantidade de Ações que serão levadas para a Oficina Nacional. Nesse sentido aponta-se que, a depender deste quantitativo e considerando o tempo e a capacidade de debate na Oficina Nacional, dever-se-á priorizar o debate de certas Ações em detrimento de outras. Sugere-se que como um dos critérios de priorização, a ser aportado para os trabalhos de estruturação das Ações do PNRH 2025, utilize-se a votação ocorrida nas Oficinas Regionais onde foram apontadas as principais Ações da Oficina Regional por Eixo Temático.

#### **4. Proposta Metodológica para a Oficina Nacional**

A seguir é apresentada a proposta de trabalho para a Oficina Nacional de Consolidação do PNRH 2025.

##### **a) Objetivos da Oficina Nacional**

**O objetivo central** da Oficina Nacional é *apresentar os resultados e obter contribuições para o planejamento da implementação das Ações PNRH 2025.*

##### **Objetivos específicos**

- i - dar retorno referente à sistematização e tratamento dos resultados das Oficinas Regionais e Nacionais;
- ii – receber contribuições para o detalhamento executivo de Ações estruturantes que envolvam diferentes participantes do Sistema (Regional e Nacional);
- iii - apresentar Ações estruturantes de âmbito federal;

##### **b) Estruturação do debate**

Os **dois primeiros objetivos específicos** apontam para a apresentação do tratamento e ordenamento dos dados resultantes das Oficinas Regionais e dos Seminários Nacionais para que então possam ter debatidos seus Resumos Executivos.

O **último objetivo específico** aponta para a apresentação de Ações estratégicas de âmbito federal que não estarão sendo debatidas pelos participantes nas Oficinas, mas que serão apresentadas em plenária, como resultado dos trabalhos de revisão do Plano.

Na Oficina teremos três produtos principais advindos do tratamento e complementação de dados resultantes das Oficinas Regionais e Nacionais:

- Matrizes resultantes do tratamento dos dados das Oficinas;
- Resumos Executivos das Ações prioritárias.

As Matrizes resultantes do tratamento dos dados serão somente objeto de apresentação em plenária e não de debate.

O principal insumo dos debates da Oficina, a serem efetuados em grupos, serão os **Resumos Executivos das Ações**.

A Ações apresentadas e debatidas durante a Oficina Nacional serão aquelas que forem consideradas como estruturantes, estratégias e de âmbito nacional ou macro-regional. As Ações cujas execuções envolvam exclusivamente os órgãos federais não serão passíveis dos debates dos grupos, mas poderão ser apresentadas em plenária.

São apresentadas, portanto, duas formas de tratar os **Resumos Executivos** na Oficina Nacional:

#### **i. Resumos Executivos para os debates dos grupos**

Envolvem Ações de competência compartilhada entre diferentes entes do Singreh.

Os Resumos estarão sendo debatidas durante os três primeiros dias de Oficina, sendo proposto que os mesmos sejam agrupados por Eixo Temático quando for de âmbito nacional e por tipologias de regiões hidrográficas, como, por exemplo, regiões hidrográficas do Semi-árido, da Amazônia e Alto Paraguai, entre outras tipologias que poderão surgir a partir de uma análise de agrupamento. Neste caso haverá dois momentos para debates em grupo na Oficina Nacional:

- . Grupo de Trabalho por Eixo Temático, focando ações de caráter nacional;
- . Grupo de Trabalho Regional, focando ações de caráter regional, que convidam a um debate de Ações de diferentes Eixos Temáticos.

#### **ii. Resumos Executivos de Ações estratégicas de âmbito federal.**

Envolvem Ações de competência exclusiva dos entes federais do SINGREH.

As Ações destes Resumos Executivos não serão debatidas na Oficina Nacional, porém serão apresentados em plenária dando a oportunidade de manifestações objetivas sobre seu conteúdo.

#### **c) Proposta de Programação da Oficina Nacional**

**Quadro 3 – Programação proposta da Oficina Nacional de Revisão do PNRH 2010**

<b>Dia (nov.)</b>	<b>Programação (atividades durante as manhãs)</b>
<b>22</b> Segunda-feira	Noite: Mesa de Abertura da <b>Oficina Nacional de Consolidação do PNRH 2025</b>
<b>23</b> Terça-feira	. Apresentação das propostas de Ações estruturantes e estratégias do PNRH 2025 (1h00) . . Debates de grupos por <b>Eixo Temático</b> – divisão a ser definida (2h30') (Ações de âmbito Nacional)
<b>24</b> Quarta-feira	. Debates de grupos por <b>Eixo Temático</b> –divisão a ser definida (2h00) (Ações de âmbito Nacional) . . Apresentação dos trabalhos dos grupos (1h30) . . Espaço de Manifestações (30')
<b>25</b> Quinta-feira	. Apresentação da compilação das Ações vinculadas às realidades Regionais. (40') . . Debates de Grupos divididos por Região (a serem definidas tipologias que agrupem Regiões Hidrográficas) (3h00')
<b>26</b> Sexta-feira	. Apresentação das Ações estratégicas de âmbito federal. (3h00) . . . Espaço de Manifestações. (40')



#### **d) Participantes da Oficina Nacional de Consolidação do PNRH 2025**

Os participantes da Oficina Nacional configuram-se como um conjunto de atores estratégicos para acordar uma proposta ao CNRH referente a implementação das Ações priorizadas no âmbito do PNRH 2025, assim como para aprofundar-se e contribuir tecnicamente com o mesmo.

Ao todo, pretende-se a participação de aproximadamente 120 pessoas. O objetivo é que as representações sejam equilibradas contando com a representação do governo federal, governos estaduais, municipais, usuários e sociedade civil.

Em relação à participação do governo, espera-se envolver as seguintes instituições:

- i. representantes dos Órgãos Gestores dos Estados da União e Distrito Federal;
- ii. conselheiros do governo federal no CNRH;
- iii. representantes de municípios envolvidos em CBHs

Em relação à participação da Sociedade Civil, espera-se envolver as seguintes instituições:

- i. participantes da Sociedade Civil nas Oficinas Regionais
- ii. representantes da Sociedade Civil representante do FNCBH
- iii. representantes da Sociedade Civil no CNRH

Em relação à participação dos usuários, espera-se envolver

- i. representantes de usuários no CNRH
- ii. usuários participantes das Oficinas Regionais e dos Seminários Nacionais.

Além desses, entende-se que a participação dos membros da CT-PNRH na Oficina é de suma importância para a qualificação do processo.